



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROJECTO FLORESTAL DE ARBORIZAÇÃO
NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO FLORESTAL (PDF)**

Engenharia de Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carla Patrícia dos Santos Mariano Pêgo

CASTELO BRANCO

1999

PROJECTO FLORESTAL

1.	Introdução	9
2.	Noção de Projecto Florestal	11
2.1.	Tipos de projectos florestais	12
2.2.	Etapas de concepção do Projecto	13
2.2.1.	Esboço do Projecto	13
2.2.2.	Escolha da variante mais adequada ao Projecto	14
2.2.3.	Concretização detalhada da variante escolhida	15
2.2.4.	Execução e acompanhamento do Projecto	15
3.	Algumas considerações acerca do P.D.F.	16
3.1.	Apresentação e preenchimento do formulário	19
4.	Caracterização da área em estudo	33
4.1.	Localização	33
4.2.	Topografia	33
4.3.	Ecologia	34
4.3.1.	Zona ecológica e respectiva caracterização autofítica	34
4.3.2.	Caracterização Climática	37
4.3.3.	Clima	38
4.4.	Caracterização sócio-económica	46
4.5.	Fauna	55
4.6.	Factores de Risco	56
5.	Planeamento Local de Arborização	57
6.	Elaboração do Projecto	58
6.1.	Objectivos e Acções	58
6.2.	Caracterização das Espécies a utilizar	59
6.3.	Modelos Silvícolas das Espécies preconizadas	64
6.4.	Identificação e Natureza do Proponente	68
6.5.	Identificação e Localização dos Prédios Rústicos	69
6.6.	Caracterização do Projecto	69
6.7.1.	Parcelas de Intervenção (1,2 e 3)	70
6.8.	Estimativa orçamental	76
6.8.1.	Arborização – Parcelas 1, 2 e 3	76
6.9.	Investimentos complementares	79
6.9.1.	Infra-estruturas florestais	79
6.9.2.	Estimativa orçamental das Infra-estruturas	80

7.	Programa de trabalhos / Cronograma	81
8.	Plano Orientador de Gestão (P.O.G.)	82
9.	Custo da elaboração do Projecto e acompanhamento técnico da sua evolução	86
10.	Subsídio aos Investimentos	87
10.1.	Cálculo dos Subsídios	87
10.2.	Plano de Financiamento dos Investimentos	87
11.	Algumas considerações finais	88

Bibliografia

Anexos

RESUMO

O trabalho desenvolvido diz respeito à florestação de uma área desarborizada de 4.73 ha no concelho de Freixo-de-Espada-à-Cinta.

Os pressupostos em que assentou compatibilizarão os aspectos económico, social e ambiental, através do recurso às ajudas a fundo perdido, do programa PAMAF, medida 3-P.D.F..

O projecto consta, essencialmente, de duas partes, uma respeitante à instalação, outra à condução das espécies.

Assim, ao nível da instalação, procedeu-se á delimitação da área, propondo-se a seguinte preparação do terreno: marcação e piquetagem, seguida de ripagem e posterior armação em vala e câmor, segundo as curvas de nível.

Preconiza-se a plantação de *Fraxinus excelsior* e *Cedrus atlantica*, tendo-se escolhido estas essências, porque de acordo com *Alves* (1988) o cedro-do-atlas é sem dúvida uma espécie promissora para as regiões mediterrâneas de altitude. O freixo é sugerido pelo mesmo autor para a região Montana-Ibérica.

Far-se-á adubação e retanção de acordo com as necessidades.

No que concerne à condução são propostos esquemas de modelos silvícolas, os quais servem de base para a apresentação dos Planos Orientadores de Gestão.

Com a implantação deste projecto os objectivos visados serão seguramente alcançados, valorizando-se a área onde será instalado pela produção de madeira de qualidade, bem como o meio envolvente.